

ESCOLAS PARA ÁFRICA
JOSÉ BOMTEMPO, O PADRE
ANTÓNIO FERNANDES
E MARTA TEIXEIRA

Nome: Escolas para a Costa do Marfim

Conceito: Construção de cinco escolas na região de Marandallah, na Costa do Marfim, para os mais novos poderem estudar a par do trabalho no campo

Objetivo: €20.500

Valor angariado: €435

Fim da campanha: 13 de maio de 2014



JOSE VENTURA

dos oceanos e erosão”, chama a atenção o geógrafo Gonçalo Vieira. Quando submeteu com a sua equipa a campanha “3D Antártida” na plataforma PPL, foi alertado que a quantia que estava a pedir era muito alta e que podiam falhar o objetivo. “Não baixámos a fasquia. Era o dinheiro que precisávamos. Foi um tiro no escuro, mas conseguimos sensibilizar as pessoas para a importância deste estudo (que pode acompanhar na página de Facebook “3D Antártida”). Pedro Pina, investigador do Instituto Superior Técnico, que faz parte do

projeto, separa as águas: “Foi bom. Mas a investigação em ciência no nosso país não pode depender de crowdfunding. A luta é essa.”

INSPIRAÇÃO SOCIAL

E se com uma nota puder contribuir para a educação de crianças em África? E com isso mudar para sempre as suas vidas? É com essa premissa que foi lançada este ano a campanha “Inspirit” (através do site www.getinspirit.org) numa parceria entre os padres missionários da Consolata e a agência de publicidade de BAR. O objetivo é juntar €15.000

para a construção de cinco escolas na região de Marandallah, no Norte da Costa do Marfim, onde as crianças trabalham com os pais na agricultura e não têm oportunidade de estudar. “Queremos dar a conhecer a realidade dessas crianças e, mais do que o seu sofrimento, damos a conhecer os seus sonhos. Para os tornarmos realidade”, diz o padre António Fernandes. Há mais de 15 anos que a Consolata recolhe fundos dos meios tradicionais da Igreja para locais como Tanzânia, Brasil, Colômbia, Congo ou Quênia. “Queremos chegar a outras pessoas, que

não estejam obrigatoriamente ligadas à Igreja ou ao nosso instituto. Se não for com dinheiro, pode ser com tempo ou ideias.” José Bomtempo, diretor da BAR, juntou-se à causa por se ter sentido sensível ao tema das crianças sem futuro. As contribuições até o momento não têm sido muitas. “Temos que ser pacientes. Sabemos que a estratégia e a criatividade não bastam. E que agora é preciso ir para a rua, cara a cara com o consumidor, dar a conhecer a ideia e o projeto. Isto é apenas o começo.”

bmendonca@expresso.impresa.pt

31

WORLD PRESS PHOTO

14

A VISÃO convida-o para a maior exposição de fotografia do planeta.

De 30 de abril a 25 maio - Fundação EDP / Museu da Eletricidade

A receita da bilheteira reverte para a UMAD
- Unidades Móveis de Apoio ao Domicílio, um projeto da Fundação do Gil.

Museu da Eletricidade
Av. Brasília, Central Tejo, Lisboa

sexta a domingo - 10.00 to 24.00
terça a quinta - 10.00 às 18.00
encerra segunda



John Stanmeyer, USA, VII for National Geographic

fundação 

VISÃO



Canon